

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Ata N.º 4/2023

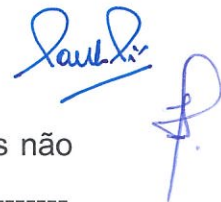
Pelas 15 horas do dia 28 de junho de 2023, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Gavião, reuniu em sessão ordinária a assembleia municipal de Gavião. A sessão contou com as seguintes presenças: Paulo Manuel Alfaiate Pires, Isabel Maria Dias Martins, Mónica Mota Marques, Alberto Paisana Faria, Fábio Miguel Florindo Gomes, José Manuel Praia Neves, Daniel Manuel de Oliveira Tomás, Isabel Maria Casa Branca Martins, Silvia Tibúrcio da Palma, Ana Luisa Marques Carias, Fernando Manuel Meneses Faca, Paulo Jorge Serra dos Santos, Andreia Gaspar Ascensão, Edmundo Pires Neves, Martina Martins de Jesus, Abílio Flores Mendes, Jorge Manuel Rodrigues Peixeiro e Germano Manuel Baptista Porfírio. -----

Registou-se a ausência da deputada municipal Ana Luísa Flores Jeremias, por motivos de saúde. -----

Compareceu o senhor presidente da câmara, José Fernando da Silva Pio, o senhor vice-presidente, António Severino e os senhores vereadores Graciosa Espadinha Chambel e Rui Manuel Fernandes Vieira. -----

Por conterem matéria com carácter de urgência foram submetidos para eventual aprovação em minuta os conteúdos que integram os pontos **um, quatro, cinco, sete e oito** da ordem de trabalhos. -----

No período antes da ordem do dia, o senhor presidente da assembleia apresentou uma breve súmula dos assuntos que constavam nas atas do executivo municipal dos meses de abril, maio e junho de 2023. Salientou que as mesmas espelhavam o dinamismo das associações do concelho, o crescente número de pedidos de apoio para atividades, refletindo a passagem à normalidade, após o longo período de restrições devidas à pandemia e o acompanhamento das obras municipais em curso, especialmente na sede de concelho. As referidas atas traduziam também a preocupação pela situação da falta de médicos no Centro de Saúde de Gavião que, lamentavelmente, continuava sem solução. Salientou que tinha sido implementada uma estratégia



para minimizar o problema, concedendo apoio financeiro ao médico, mas não tinha surtido efeito. Solicitou esclarecimentos sobre o assunto. -----

De seguida, o senhor presidente deu a palavra aos membros da assembleia. ---

O senhor deputado Fábio Gomes destacou a referência, na ata n.º 9, ao facto de ter sido contactada a Movijovem no âmbito da criação do Cartão Jovem Municipal. Deu os parabéns aos jovens que deram a sugestão de criação do cartão e frisou que tinha sido acolhida a sugestão do senhor vereador Vitor Filipe, para ser contactada a referida entidade. Felicitou o executivo municipal pela aquisição do terreno do Parque de Merendas da Ribeira da Venda, conforme constava na ata n.º 12. Parabenizou, também, todos os envolvidos no projeto da Eco Laguna de Gavião e Casa das Artes. Salientou que ele e os seus pares tinham sido contra, na fase inicial, considerando o investimento megalómano. Mas, reconheceu que o executivo tinha sabido conduzir o processo e o resultado final tinha sido fantástico. Evidenciou que o financiamento de 85% tinha sido uma boa oportunidade. Solicitou esclarecimentos sobre o investimento da plataforma logística em Domingos da Vinha, questionando se tinha havido alguma reunião depois de 26 de abril. Questionou, ainda, o motivo pelo qual não tinha havido disponibilidade para acolher a apresentação do livro de Paulo Matos, na Biblioteca Municipal. Afirmou pensar que, da parte da bibliotecária, tinha havido abertura e salientou que a recusa tinha gerado muita indignação, inclusive da cor partidária do senhor presidente da câmara. -----

O senhor presidente da câmara cumprimentou todos os presentes. Começou por sublinhar que a questão da colocação de médicos no Centro de Saúde de Gavião continuava a ser muito preocupante. Frisou que os dois médicos a prestar serviço estavam ambos reformados. Em breve, a médica iria de férias e já não regressaria ao serviço e o outro médico tinha alguns problemas de saúde. O profissional com quem o município tinha formalizado protocolo para atribuição de incentivos financeiros não estava a cumprir o acordado. Tinha ficado definida uma carga horária de 44 horas semanais e estavam a ser prestadas 44 horas por mês. Estava a ser equacionada a hipótese de rescisão do acordo assinado. Mantinham-se os contactos com a ULSNA - Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano para resolução deste problema. Estava a



concurso uma vaga e a ULSNA equacionava, também, a colocação de um tarefeiro. -----

Reconheceu a crescente dinâmica associativa, fruto do apoio e iniciativas do pelouro da cultura e desporto, sob responsabilidade do senhor vice-presidente da câmara. Destacou a realização do torneio concelhio de malha, da iniciativa do Município de Gavião, mas que contava com o envolvimento dos dirigentes associativos e o apoio das juntas de freguesia. -----

Salientou que as obras municipais decorriam dentro dos prazos definidos. Afirmou esperar que as empreitadas da reabilitação do antigo seminário e da ampliação da escola terminassem até ao final do ano, porque em 31 de dezembro encerraria o atual quadro comunitário. -----

Reconheceu a importância da aquisição do terreno do Parque de Merendas da Ribeira da Venda, especialmente para a freguesia de Comenda. Salientou que, apesar de ser o município a adquirir o terreno, o mesmo seria integrado no domínio público e posteriormente doado à junta de freguesia. A única contrapartida, seria assegurar a possibilidade de formalizar candidaturas para benefício do espaço. Informou que a escritura estava agendada para a sexta-feira seguinte. O terreno teria um custo de cinco mil euros e, para além de terreno do parque de merendas incluía mais dois hectares. -----

Agradeceu o elogio, do deputado Fábio Gomes, à Casa das Artes e Eco Laguna de Gavião. Salientou que nunca tinha havido nenhum projeto megalómano. Salientou que se trata de um espaço amplo, liberto e que foi realizada uma recuperação de um imóvel de elevada beleza arquitetónica. -----

Em relação à intenção de instalação de uma plataforma logística em Domingos da Vinha, informou que já tinham ocorrido outras reuniões. O representante dos investidores só aceitava tratar do assunto com o presidente da câmara. Mas, realçou que era da sua competência decidir quem o acompanha às reuniões. Referiu que se tinha feito acompanhar pelo técnico do gabinete técnico florestal e pelo vice-presidente da câmara, numa reunião ocorrida em Lisboa. O representante dos investidores tinha-se recusado a reunir com o vice-presidente, tendo o mesmo acabado por sair da reunião. Afirmou que o representante não lhe merecia qualquer fiabilidade. Num dia estava tudo bem e iam começar a adquirir os terrenos, no dia seguinte faltava informação sobre um terreno e a partir daí começaram os obstáculos constantes. Lamentou o

impasse que se verificava, porque aquele investimento significaria a mudança de paradigma no concelho de Gavião, mas não acreditava naquele cidadão. ---- Quanto ao pedido para apresentação de um livro, referido pelo senhor deputado Fábio Gomes, leu o email do requerente com data de 21 de junho, onde constava a data e o horário pretendido para o evento. Esclareceu que logo que recebeu o email, contactou os serviços, tendo sido informado que naquela data a biblioteca estaria encerrada, porque haveria funcionárias de férias. O sábado pretendido coincidia com a Festa de Nossa Senhora dos Remédios. Foi por esse motivo que foi respondido que, naquela data, não seria possível. A bibliotecária tinha remetido email a deixar abertura para agendar a cedência do espaço para outra data. O cidadão tinha respondido a esse email, dizendo que o superior hierárquico da bibliotecária já tinha recusado a cedência, por falta de recursos humanos. Assegurou que a biblioteca estaria disponível para qualquer cidadão, mas tinha que haver recursos humanos disponíveis para apoiar a realização dos eventos. -----

O senhor deputado Fábio Gomes realçou que, se o senhor presidente tivesse deixado logo a abertura para outra data não teria havido polémica. -----

O senhor presidente da câmara frisou que o assunto tinha sido tratado de forma desonesta e com falta de caráter, por parte do requerente. Ele tinha preferido não responder nas redes sociais, mas, sabia que o assunto seria abordado na sessão da assembleia municipal e por isso tinha trazido a informação. Considerou que tinha havido aproveitamento da situação e incapacidade para resolver o assunto de forma honesta. -----

O senhor deputado Fábio Gomes afirmou acreditar que, se o senhor presidente tivesse delegado o assunto em funcionários, não estaria envolvido nesta polémica. -----

O senhor presidente da assembleia disse que também tinha tido conhecimento da polémica relativa ao lançamento do livro. Tinha recebido cópia do email a solicitar a cedência e também a resposta do senhor presidente. Achou estranho não ter sido aprovada a cedência, porque a câmara municipal não tem habitualmente essa postura. Independentemente das cores partidárias, todos os cidadãos têm os mesmos direitos. Considerou incorreto que não tivesse sido divulgada a totalidade da correspondência trocada. -----

PONTO UM = tomada de posse de deputada municipal, nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 76.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, na sua atual redação; -----

Na sequência da renúncia ao mandato do deputado municipal eleito pelo Partido Social Democrata, Paulo José Estrela Vitoriano de Matos, requerida nos termos do disposto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 76.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, na sua atual redação, foi convocado a cidadã que se seguia na ordem da respetiva lista, Andreia Gaspar Ascensão, que tomou posse como membro efetivo da Assembleia Municipal de Gavião. Foi lido o termo de posse, que foi assinado pela empossada, pelo presidente da assembleia e pela primeira secretária. O referido documento será arquivado em anexo à ata de instalação da Assembleia Municipal de Gavião, para o mandato 2021-2025. ----
O senhor presidente da assembleia expressou votos de muito sucesso para a deputada empossada. -----

PONTO DOIS = apreciação e eventual aprovação das atas das sessões anteriores; -----

O senhor presidente da assembleia colocou a votação as atas das sessões realizadas em 21 de abril e 2 de maio de 2023, que foram previamente remetidas a todos os membros, dispensando-se a sua leitura. Colocadas a votação, foram as mesmas aprovadas, por unanimidade. -----

Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 34.º do CPA (Código do Procedimento Administrativo) não participou na votação da ata da sessão ordinária realizada em 21 de abril de 2023, a deputada municipal Silvia Palma.

O senhor deputado Fernando Faca interveio, no âmbito do ponto único, apreciado na reunião de 2 de maio, para questionar se havia alguma evolução em relação à instalação do supermercado, uma vez que tinha constatado um placard publicitário alusivo ao apoio concedido à realização da festa dos Serviços Sociais dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Gavião (SSTCMG). -----

O senhor presidente da câmara esclareceu que os dirigentes dos SSTCMG tinham solicitado o apoio do AUCHAN, que tinha oferecido todas as bebidas exceto a cerveja. Como contrapartida tinham solicitado para ser colocado um placard publicitário com a frase “Brevemente em Gavião” e o logotipo do grupo AUCHAN. Informou que estava a ser elaborado o projeto de arquitetura do

investimento. Afirmou esperar que, ainda no verão, a obra tivesse início. Informou que a construção seria mais complexa, porque teria um espaço destinado a habitação no primeiro piso. Assegurou que o investidor queria dar um sinal do seu interesse e estava a equacionar a possibilidade de abrir provisoriamente num armazém de grande dimensão. -----

PONTO TRÊS = informação sobre a atividade do município e a situação financeira do mesmo (alínea c), do n.º 2, do artigo 25º, do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

A senhora segunda-secretária leu o relatório de atividades, entregue pelo senhor presidente da câmara. -----

De seguida, o senhor presidente da câmara apresentou o resumo diário de tesouraria relativo ao dia 27 de junho de 2023, que apresentava um saldo de 1.023.608,19€ (Operações Orçamentais – 759.167,34€ e Operações de Tesouraria – 264.440,85€). -----

O senhor presidente o município tinha, naquela data, uma capacidade financeira sólida, com os pagamentos em dia. -----

PONTO QUATRO = apreciação e eventual autorização prévia da assunção de compromissos plurianuais, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro; -----

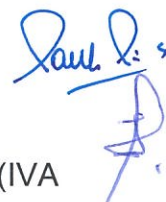
- Renovação do contrato de avença de **consultadoria jurídica com “A.R. Montalvo, Sociedade de Advogados, RL”**. Despesa prevista para 2023– 6.150,00€ (IVA incluído) e para 2024 – 8.610,00€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

O senhor deputado Fábio Gomes referiu-se à ata n.º 11/2023 do executivo municipal, para questionar porque motivo o Município de Gavião tinha contratado uma jurista e não um advogado, para o seu quadro de pessoal. -----

O senhor presidente esclareceu que o município nunca poderia ser representado em tribunal por um trabalhador municipal. -----

- Aquisição de **equipamentos e serviços de comunicações móveis e fixos**. Despesa prevista para 2023 – 6.095,45€ (IVA incluído); 2024 – 10.449,34€ (IVA incluído) e 2025 – 4.353,79€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. ---

- Aquisição de **serviços de transporte e tratamento de resíduos de construção e demolição de “RCD”** para 24 meses, em regime continuado até ao limite de 14.300,00€ +IVA. Despesa prevista para 2023 – 5.052,64€ (IVA



incluído); 2024 – 7.578,96€ (IVA incluído) e para 2025 – 2.526,40€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- Protocolo para a Territorialização da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica dos Municípios do Alto Alentejo Oeste. Despesa prevista para 2023 – 3.000,00€ e para 2024 – 3.000,00€. Aprovado por unanimidade. -----

PONTO CINCO = apreciação e eventual aprovação do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana para a Vila de Gavião; -----

Tendo sido remetido antecipadamente a todos os membros foi dispensada a leitura do documento. Depois de esclarecidas todas as questões, o documento foi colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Previamente à votação do assunto, o senhor presidente da câmara salientou que a aprovação deste documento decorria da obrigação legal de a sede de concelho ter um programa estratégico que possibilitasse a submissão de candidaturas. -----

O senhor presidente da assembleia deu a palavra aos membros. -----

A senhora presidente da Junta de Freguesia de Belver afirmou ser a favor da aprovação, por se tratar de um documento estratégico para o concelho. Lamentou que, mais uma vez, não tivesse sido incluído nada para a freguesia de Belver, tendo em conta os condicionalismos da vila histórica, os preços elevadíssimos da habitação. -----

A senhora segunda-secretária, Mónica Marques, questionou também o motivo para não ter sido incluído nada para Belver. -----

O senhor presidente da câmara afirmou que Belver é a única freguesia do concelho que tem um plano estratégico, elaborado pelo Gabinete Técnico Local e não havia razão para alterações. Salientou ainda que não havia candidaturas para esse fim. Referiu que o Plano Diretor Municipal estava em revisão e incluiria alterações também para Belver. -----

A senhora presidente da Junta de Freguesia de Belver referiu que o plano estratégico não estava atualizado. -----

O senhor presidente da câmara referiu que no momento não havia possibilidade de atualizar porque não havia candidaturas, só havia candidaturas para as sedes de concelho, afirmando que o plano estratégico estava atualizado e em vigor porque não tinha sido aprovado outro. -----

Esta afirmação gerou algum desacordo entre o senhor presidente da câmara e a senhora presidente da junta de Belver, assim como alguma discussão entre ambos. -----

O senhor presidente da assembleia municipal pôs fim à discussão, apelando à calma e ao bom senso. -----

PONTO SEIS = relatórios mensais de acompanhamento e progressão das obras municipais; -----

A assembleia municipal tomou conhecimento dos seguintes documentos: -----

- Relatório de progresso da fiscalização da obra de “**Reabilitação do Edifício do Antigo Seminário de Gavião**” referente ao mês de maio de 2022; -----

- Relatório de progresso da fiscalização da obra de “**Reabilitação do Edifício do Antigo Seminário de Gavião**” referente ao mês de junho de 2022; -----

- Relatório mensal de progressão n.º 03/2023, da fiscalização de empreitada de “**Ampliação da Escola de Gavião**”, referente ao mês de janeiro de 2023; -----

- Relatório mensal de progressão n.º 04/2023, da fiscalização de empreitada de “**Ampliação da Escola de Gavião**”, referente ao mês de fevereiro de 2023; ---

- Relatório mensal de acompanhamento da obra de “**Reabilitação do Edifício da Escola Primária de Degracia Cimeira, para Instalação de Centro Interpretativo dos Percursos Pedestres e Centro BTT**”, referente ao mês de abril de 2023; -----

PONTO SETE = apreciação e eventual aprovação da atualização das tarifas de abastecimento de água e saneamento para o ano de 2023; -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a atualização das tarifas de abastecimento de água e saneamento para o ano de 2023, nos termos propostos pela empresa Águas do Alto Alentejo, E.I.M, SA, que decidiu manter em vigor o tarifário atualmente praticado. -----

PONTO OITO = apreciação e votação do Relatório e Contas Consolidado – 2022, de acordo com a instrução n.º 1/2019 -PG, de 06 de março e resolução n.º 6/2022, de 05 de janeiro do Tribunal de Contas); -----

Nos termos do disposto na citada legislação, a assembleia municipal deliberou, por unanimidade, apreciar favoravelmente o Relatório e Contas Consolidado – 2022. -----

Na apreciação dos documentos, o senhor presidente frisou que a participação financeira do Município de Gavião na empresa “Águas do Alto Alentejo, EIM”

(10,03%) obrigava a agregar as contas da empresa no relatório e contas do município. Salientou que o documento tinha sido sujeito à apreciação dos Revisores Oficiais de Contas (ROC), que se tinham pronunciado favoravelmente. Leu o parecer dos ROC. -----

PONTO NOVE = diversos. -----

O senhor deputado Fábio Gomes interveio a propósito da contratação dos artistas para a Mostra de Artesanato e Gastronomia. Questionou se havia alguma empresa envolvida na contratação. Considerou a escolha tendenciosa, parecendo-lhe que se tratavam de “pacotes” impingidos ao município. Salientou que alguns artistas iriam atuar, também, em concelhos vizinhos. Ainda acerca da Mostra de Artesanato e Gastronomia sugeriu que se voltasse ao formato inicial do evento, dedicando um dia a cada freguesia, fornecendo o prato tradicional da mesma. Considerando o investimento, seria interessante ter a duração de quatro dias. Afirmou que essa opinião era partilhada por muitas pessoas. -----

O senhor deputado Fernando Faca interveio para colocar três questões ao senhor presidente da câmara, acerca da instalação de painéis solares. Parabenizou os proprietários que não tinham permitido a instalação de painéis nas suas propriedades. Deu como exemplo a Amareleja, onde a temperatura tinha aumentado três graus, com a implementação dessas estruturas. Questionou qual a área de implantação dos painéis. Quanto iria o município receber como contrapartida. E se o senhor presidente tinha conhecimento do parecer da Autoridade Tributária, acerca da classificação das propriedades onde os painéis iriam ser instalados. Se permaneceriam rústicos ou passariam a industriais. De seguida, leu um texto acerca das freguesias do concelho, destacando as seguintes questões: Na freguesia de Comenda, a EM 1016 necessitava de intervenção urgente. “Tapar buracos” não resolvia o problema. Afirmou-se solidário com o senhor presidente da Junta de Freguesia de Comenda que alertava frequentemente para o problema. Afirmou que a estrada próxima dos fornos de carvão também necessitava de intervenção. Na União das Freguesias de Gavião e Atalaia, alertou para a estrada entre Gavião e Amieira Cova, que também se encontrava degradada. O Parque Infantil de Atalaia necessitava de pintura nas madeiras e a relva parecia “pastagem”. As bermas também estavam cheias de erva. -----



A senhora presidente da Junta de Freguesia de Belver questionou o ponto de situação da receção da obra do Lagar da Fraga, em Belver. Pedeu também esclarecimentos sobre a evolução da Estratégia Local de Habitação. -----

O senhor presidente da Junta de Freguesia de Comenda evidenciou que todas as freguesias tinham um problema com a deposição de entulhos. Questionou a possibilidade de o município colocar um contentor em cada freguesia, para esse fim. -----

A senhora segunda secretária, Mónica Marques, frisou que o plano estratégico de Belver estava desatualizado. Questionou, se surgisse alguma intenção de candidaturas, qual a possibilidade de serem viabilizadas. -----

O senhor presidente da assembleia agradeceu as questões colocadas e deu a palavra ao senhor presidente da câmara para prestar os esclarecimentos necessários. -----

O senhor presidente da câmara começou por se dirigir ao senhor deputado Fábio Gomes, para afirmar que também gostava da Mostra de Artesanato e Gastronomia no formato dedicado a cada uma das freguesias. Afirmou temer que, atualmente, não fosse possível implementar esse modelo. Salientou que o evento devia ser entendido, também, como uma iniciativa de apoio ao comércio tradicional. Na edição de 2023 iria haver restaurantes, mas também algumas tasquinhas dinamizadas por associações do concelho. Referiu que uma das dificuldades dos restaurantes era a mão-de-obra. Em relação à contratação dos artistas, esclareceu que o município iria contratar o serviço de sonoplastia e também a contratação de alguns artistas, à empresa Cor do Som. Mas haveria outras contratações, por parte do município. Assegurou que não se tratava de um “pacote”. Referiu que havia um acordo, para os artistas não aceitarem atuações em localidades a menos de 50km, mas ninguém cumpria. Apenas o artista Richie Campbell respeitava essa regra. Frisou que nem sempre era possível contratar os artistas que se escolhiam. Deu o exemplo do artista Carlão, que há dois anos se tentava contratar e não era possível. Mas a Mostra de Artesanato e Gastronomia de Gavião tinha, habitualmente, um bom cartaz que causava alguma inveja em concelhos vizinhos. -----

Em resposta ao senhor deputado Fernando Faca, o senhor presidente da câmara esclareceu que a lei permitia a implantação de centrais fotovoltaicas numa extensão de até 2 % do território do concelho. E ainda não tínhamos

atingido 1%. Quanto ao recebimento da contrapartida do Fundo Ambiental, ainda não tinha havido nenhum pagamento, mas contava que recebêssemos cerca de um milhão e trezentos mil euros. Em relação à classificação dos terrenos salientou que se tratava de um assunto complexo, que contava com a intervenção da Associação Nacional de Municípios. Na sua opinião, a utilização dos terrenos para a instalação de centrais fotovoltaicas deveria originar a alteração da tipologia, passando a urbano. Frisou que se verificava idêntica reivindicação, em relação aos terrenos das barragens. A propósito da estrada da Ferraria, informou que decorria a intervenção. Numa primeira fase estavam a ser tapados os buracos e na segunda fase seria colocado um tapete novo. Esperava que a obra estivesse concluída em setembro. Referiu que, também já tinha sido detetada a necessidade de intervencionar a estrada do Vale da Feiteira. Quanto à estrada da Amieira Cova havia circulação de camiões de empresas que estavam a fazer corte de madeira, que tinha causado danos na via. Tinham assumido que procederiam à reparação, mas até ao momento isso não tinha acontecido. Salientou que, quando era formalizada queixa à GNR, o processo acabava por ser arquivado, por falta de provas. -----

O senhor presidente da União das Freguesias de Gavião e Atalaia pediu para intervir, em resposta ao senhor deputado Fernando Faca. Agradeceu por apenas se ter referido à questão do Parque Infantil de Atalaia e informou que tinha caído parte da vedação, o que não era muito grave. Lamentou que não houvesse mais crianças na localidade, para utilizarem o equipamento. Salientou que a questão das ervas nas bermas não era da responsabilidade da autarquia que representava. Mas evidenciou que a utilização do trator tem melhorado muito esse serviço. Aproveitou para solicitar ao senhor presidente da câmara para incluir na listagem de vias a necessitar de intervenção, a Rua da Tapada do Forno, em Atalaia. -----

O senhor presidente reconheceu que havia outras vias a necessitar de reparação, no concelho, tal como o arruamento referido. Ainda acerca dos parques infantis, informou que tinha havido uma vistoria recentemente, a pedido do município. Tinham sido identificadas algumas deficiências, que seriam colmatadas. -----

Em resposta à senhora presidente da Junta de Freguesia de Belver informou que a obra adjudicada no Lagar da Fraga estava concluída. Havia um projeto,



mas só seria executado quando houvesse possibilidade de candidatura. Quanto à Estratégia Local de Habitação, informou que tinha sido contratada uma empresa para esse fim. Tinha sido definido que avançaríamos com uma casa em cada freguesia. Frisou que alguns presidentes de câmara lhe tinham dado nota de consideráveis atrasos nos reembolsos. -----

Em resposta ao senhor presidente da Junta de Freguesia de Comenda, salientou que tinha sido na presente sessão, aprovado um compromisso plurianual que estava relacionado com a recolha de resíduos de construção. Sublinhou que teriam de ser os proprietários ou empreiteiros a requerer a colocação de contentor, mediante pagamento. Referiu que já tinha havido um local para deposição de resíduos de construção no Loteamento Industrial de Gavião, mas era da VALNOR e tinha sido encerrado. Atualmente havia um local para receção desses resíduos em Vale de Açor. Reconheceu que se verificava frequentemente a deposição deste tipo de resíduos em diversos locais. Mas o município também tem um programa de recolha de monos domésticos organizado e os cidadãos continuam a depositar monos junto aos contentores e em outros locais mais inapropriados, obrigando os serviços municipais a recolhas constantes destes materiais, em qualquer data. -----

Em resposta à senhora segunda-secretária, Mónica Marques, o senhor presidente da câmara salientou que decorria a revisão do Plano Diretor Municipal (PDM). Os interessados deveriam remeter os pedidos de alteração por ofício ou email e os serviços municipais encaminhariam esse expediente para a empresa responsável pelo processo de revisão do PDM, para análise. Assegurou que o município pretende eliminar, ao máximo, todos os constrangimentos, mas existem regras que têm de ser cumpridas. -----

A senhora presidente da Junta de Freguesia de Belver interveio, ainda, para pedir para clarificar se a candidatura do Lagar da Fraga seria para a musealização. -----

O senhor vice-presidente da câmara esclareceu que tinha sido formalizada uma candidatura em 2022, que teria de estar executada até final de 2024. Tinha sido contemplada a recuperação da azenha, na totalidade, mas não sabia quando iria começar. -----

A senhora deputada Martina de Jesus questionou se o processo da Estratégia Local de Habitação estava parado. -----

O senhor presidente da câmara confirmou que estava parado. -----

O senhor presidente da União das Freguesias de Gavião e Atalaia interveio, ainda, para enaltecer a obra de renovação da rede de águas do Cadafaz e questionou o prazo para conclusão da obra. -----

O senhor presidente da câmara evidenciou que a obra tinha sido identificada como prioritária, pelo Município de Gavião. A conclusão estava prevista para o mês de setembro. -----

O senhor deputado Germano Porfírio frisou, também, que o problema do Covão do Pereiro devia ser resolvido. -----

O senhor presidente informou que a intervenção no Covão do Pereiro iria ser executada. Tinha sido incluída na candidatura referente aos danos causados pelas intempéries e teria um apoio de 60%. O valor total da candidatura era de 440 mil euros e incluía outras intervenções, como a recuperação do PR8, do muro do quartel dos bombeiros e do passadiço do Alamal. -----

A senhora deputada Sílvia Palma interveio para alertar para o facto de um cidadão que já tinha sido membro desta assembleia ter efetuado uma publicação nas redes sociais, acerca de discussão ocorrida nesta sessão, sem que tivesse estado presente. -----

O senhor presidente da câmara considerou lamentável que alguém que abandonou este órgão, estivesse a fazer publicações sobre o que aqui se passava. Afirmou que, o facto de se estar a passar informação para o exterior não dignificava quem queria estar na política de forma elegante e honesta. -----

O senhor deputado Fábio Gomes interveio para afirmar que desonesta e deselegante era a forma como o senhor presidente da câmara se tinha dirigido à senhora deputada Martina de Jesus. -----

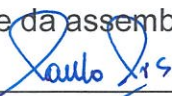
O senhor deputado Paulo Serras interveio, ainda, para questionar que área poderia ser ocupada por painéis solares, uma vez que o senhor presidente tinha falado em 2% do território. -----

O senhor presidente esclareceu que seriam cerca de seis mil hectares. -----

Terminadas as intervenções, o senhor presidente da mesa da assembleia municipal agradeceu a presença de todos os membros e declarou encerrada a sessão, eram dezassete horas e vinte minutos, pelo que, de tudo para constar, se lavrou a presente ata, cuja minuta foi aprovada por unanimidade no final da

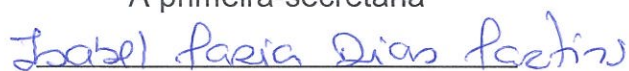
sessão e que vai ser assinada pelo presidente e por mim Isabel Maria Dias Martins, primeira secretária, que a redigi e também subscrevo. -----

O presidente da assembleia municipal



(Prof. Paulo Manuel Alfaiate Pires)

A primeira-secretária



(Isabel Maria Dias Martins)